

Sucessão na Unicamp

Caminha para o fim a pior reitoria da Unicamp

*STU segue cobrando informações sonegadas à comunidade universitária,
explicações sobre escândalos e isonomia já*

Encerrada a consulta para a sucessão na reitoria da Unicamp, vai chegando ao fim a pior gestão da história da Universidade: antidemocrática, pouco transparente e truculenta no trato com as divergências. Os efeitos da reitoria Fernando Costa se fizeram verificar até mesmo no processo sucessório, quando o grupo que está no poder há mais de uma década rachou em três candidaturas.

O processo de escolha do novo reitor, cujo anacronismo e falta de democracia foram reiterados pela exigência de um segundo turno que

só foi necessário porque a votação não é paritária, vai agora ao Conselho Universitário. O CONSU montará a lista tríplice e, por fim, quem decidirá de fato quem será o próximo reitor é o governador.

A categoria e o sindicato seguirão cobrando o respeito à isonomia dos pisos salariais com a USP e também a isonomia salarial e de benefícios para todos os trabalhadores da Unicamp. O novo reitor também está com a palavra sobre o cumprimento dos compromissos assumidos diante da plataforma dos trabalhadores

aprovada em assembleia no dia 13 de novembro do ano passado e apresentada a todos os candidatos. E o sindicato continuará exigindo também os devidos esclarecimentos sobre os escândalos dos supersalários, aquisição da Fazenda Argentina e a nomeação do ex-pró-reitor Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva para mais um cargo na alta administração da Universidade após ele ter sido enquadrado na lei da ficha limpa.

Ao professor Fernando Ferreira Costa, três palavras: já vai tarde!

'Legado' da reitoria Fernando Costa

- Não reconhecimento do compromisso assinado pelo CRUESP em 1991 que reconhecia a importância da isonomia entre os salários da USP, Unesp e Unicamp.
- Alteração na carreira dos técnico-administrativos privilegiando o apadrinhamento, a subjetividade na concessão de promoções e o assédio moral.
- Intensificação da repressão e uso da força policial (proibição de festas em 2010 - desocupação da moradia e "acompanhamento" de atividades da greve, ambas em 2011).
- Repressão e criminalização da organização sindical (processos cíveis e criminais contra grevistas em 2010, desconto dos dias parados em 2011, cassação de férias de grevistas, execução unilateral de ação de 1997 que levou a multa de R\$ 453 mil contra o STU).
- Escândalo dos supersalários apontados pela auditoria do Tribunal de Contas do Estado no balanço do exercício de 2011 e por um dos conselheiros do TCE, com determinação de devolução de valores relativos a 2009.



- Imposição do gasto de R\$ 150 milhões para comprar terreno de um doador de campanhas do PSDB, enquanto a Universidade tem campi desestruturados, necessidade de reparos na biblioteca incendiada no IEL e faltam vagas nas creches e na moradia.
- Falta de transparência (recusa sistemática em responder a questionamentos formais do STU e demais entidades representativas da comunidade universitária, tais como: lista dos servidores promovidos nos últimos 10 anos; salário e funções do ex-pró-reitor Paulão após nomeação para assessoria da Administração Superior; parecer que embasa a negativa da Universidade em pagar o adicional de 30% garantido por lei aos vigilantes; estudos sobre a mudança de regime CLT/CLE; relatório de emissão de CATs dos últimos anos; quantos são os convênios da Unicamp e quais incluem contratação de funcionários; relatório de execução das inúmeras obras paralisadas na cidade universitária).
- Extensão do estágio probatório CLT para três anos institucionalizando o assédio moral sobre os ingressantes.

Assembleia orçamentária na próxima 3ª ao meio-dia

Conforme as determinações estatutárias, a diretoria do STU convoca toda a categoria a participar da assembleia orçamentária que acontecerá na próxima terça-

feira (26 de março), a partir do meio-dia, no Ciclo Básico.

A assembleia apreciará o balanço do exercício de 2012, a previsão orçamentária para este ano e o o

recer do Conselho Fiscal do sindicato. Associado, sua participação é muito importante, afinal é você quem financia a existência do sindicato e sua atuação cotidiana.

Balanço de 2012 e compra da Fazenda Argentina na pauta do CONSU

Mais uma vez em cima da hora, a reitoria incluiu ontem na pauta do Conselho Universitário que acontece nesta terça-feira (26) o decreto do governador Geraldo Alckmin que torna de utilidade pública a área da Fazenda Argentina. Publicado no Diário Oficial do Estado no último dia 18, o decreto formaliza que as despesas com o negócio “correrão à conta de verba da Universidade”. E assim, no apa-

gar das luzes, a reitoria Fernando Costa busca legitimar a negociação com os doadores de campanhas tucanas donos da área para gastar R\$ 150 milhões da Universidade. O STU segue repudiando esse ataque ao patrimônio público e cobra do próximo reitor que não legitime essa “compra sem sentido”, como observou o professor do IC Jorge Stolfi quando essa discussão surgiu. Além disso, a Universidade precisa se pro-

nunciar sobre o terreno ofertado gratuitamente pela Prefeitura de Jundiaí, até o momento refutado pela reitoria Fernando Costa.

Também está na pauta do CONSU a terceira revisão e fechamento do balanço orçamentário referente ao ano de 2012. Uma boa oportunidade para a reitoria explicar à comunidade universitária como vem sendo empregado o dinheiro da Universidade.

Plantões jurídico na área da saúde

O deptº Jurídico do STU fará uma rodada de plantões na área da saúde. Como a reitoria segue negando a instalação de uma subsede do sindicato no local e não há um espaço apropriado no HC, será necessário organizar o atendimento. Por isso, todos os servidores sindicalizados da área da saúde que têm dúvidas jurídicas ou interesse em ingressar com alguma ação por meio do sindicato devem ligar no ramal 17412 e se inscrever no cadastro de atendimento com Zé Prettu ou Thais. Em até 15 dias os associados serão informados do local e data para atendimento presencial.